ATHENA

Rua Estácio Coimbra 50
Botafogo | Rio de Janeiro, Brazil

Av. Atlântica 4240, ss120
Copacabana | Rio de Janeiro . Brazil

www.galeriaathena.com

Vanderlei Lopes

Arena

[Arena]

29.11.2018 - 26.01.2019

[exposição . open]

Vanderlei Lopes

ARENA

A Galeria Athena tem o prazer de apresentar *Arena*, de Vanderlei Lopes.

Produzidas este ano, as obras que compõem a exposição se unem através da questão temporal dos acontecimentos no mundo contemporâneo, dialogando com factualidade e ficção. Os trabalhos são feitos através de moldes de objetos originais, o que os torna muito próximos da realidade; do objeto conhecido. Ao primeiro olhar, não é revelado a natureza desses materiais, que estão em bronze. Em muitas obras, há a questão do movimento, como se o tempo tivesse sido congelado durante a ação. Sendo assim, situações transitórias e cotidianas surgem como esculturas que desejam discutir tais fenômenos.

Um grande tronco de árvore cortada, fundida em bronze, com uma arena vazia em seu topo, ocupa a sala menor da galeria. A arena foi construída a partir das linhas circuncêntricas da madeira, que podem ser vistas em um corte. Os anéis do tronco, aqui simbolizados pela arquibancada, possibilitam calcular, cientificamente, a idade de uma árvore. Desde os tempos mais antigos, a arena é, por princípio, um anfiteatro de acontecimentos e espetáculos, que neste trabalho aparece vazia. Ao ser construída escalonada, sobrepõe os movimentos circuncêntricos do crescimento da própria árvore ao tempo cultural que a arena faz referência. O trabalho relaciona o corte ao acontecimento civilizatório, em que o teatro vazio alude ao palco social onde se desenrolam os acontecimentos.

No salão maior está *Insônia*, composta por uma fotografia de um tornado, e por um travesseiro fundido em bronze, que possui em sua superfície um redemoinho. O travesseiro, disposto no chão, complementa em sua forma a ação do fenômeno exposto na fotografia, fixada logo acima.

Espalhados pelo chão estão os jornais, esculturas em bronze que trazem imagens de transformações, como explosões, objetos ou situações cotidianas incendiadas como o incêndio que atingiu o Museu Nacional (Rio de Janeiro), o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. As imagens colidem com frases de origens diversas, apropriadas ou transformadas, manifestos e fragmentos reflexivos, escritos por figuras emblemáticas e constitutivas de uma elite cultural. Uma espécie de tragédia perpassa-os, friccionando um repertório de matriz construtiva a outro de cunho mais trágico.

Na mesma sala encontra-se a obra *Demiurgo*, uma sacola azul que flutua no ar rente à parede, como o resíduo de um vento que passou, materializando em estado de suspensão o voo desse objeto. Por definição, Demiurgo é o organizador do universo ou o artesão divino, que neste caso parece revelar, junto com o tornado, os acontecimentos projetados nessa matéria caótica aqui apresentada.

Vanderlei Lopes cria um jogo de contrastes em que o espaço físico menor está ocupado por um único trabalho de grandes dimensões, enquanto o espaço maior, ocupado por outros de menor escala, apresenta aspecto mais esparso, criando uma inversão, assim como a arena, que aqui surge vazia, contrapondo-se ao seu sentido original. O nome da exposição surge desta visão mais ampla do que seria arena, esse lugar de acontecimentos, onde uma árvore acaba de ser cortada, jornais estampam noticias recentes, assim como uma sacola azul e um travesseiro conservam a passagem do tornado.

Vanderlei Lopes

ARENA

Galeria Athena is pleased to present *Arena*, by Vanderlei Lopes.

Produced this year, all the pieces of this exhibition address the issues of time and cultural construction. They are made from the molds of the original objects, which turn them to be very close to the real object - even though, at a first glance, they do not seem to be made in bronze. Many of the pieces involve the issue of movement, as if time had been frozen during an action.

Factuality and fiction; thought and action collide in this ongoing process. Here, everyday, transitory situations are perpetuated in bronze as sculptures, monuments that wish to discuss such phenomena.

A large cut tree trunk cast in bronze with an empty arena on top of it occupies the smaller room of the gallery. The arena was built inspired by the concentric tree growth rings, which can be seen in a cutout and used to calculate the age of the plant. The arena is by definition a place to hold public entertainment events since time immemorial, but which is displayed empty in this exhibition. Due to its tiered design, it echoes the concentric movements of the tree growth rings and superimposes the cultural time it evokes on the natural growth time of the tree. On the other hand, the piece relates the timber cut to cultural construction, an event that pertains to civilization. The empty theater makes reference to the social stage where events or everyday actions unfold.

In the larger room, which simulates the front pages of newspapers, bronze sculptures will be scattered on the floor with depicting news about cultural construction. Newspapers - everyday elements that are so transitory that they become past on the same day they are printed - gained here the status of monuments.

These newspapers show images of explosions, everyday objects or situations that caught fire or that involved fires, like the one that hit the National Museum, and other older fires, such as that of the MAM - Museum of Modern Art, in Rio de Janeiro, and the Museum of the Portuguese Language, in São Paulo; those objects or situations contrast with phrases of different - either appropriated or transformed - origins, manifests and fragments of reflections written by emblematic personalities who are part of a cultural elite.

Also, they bear time stamps showing pictures of transformations. Some sort of tragedy that permeates the newspapers scattered on the floor tries to oppose a constructive repertoire to another, more tragic one.

In the same room is the work *Demiurgo* (Demiurge) - a blue bronze bag floating in the air close to the wall, as the residue of a wind that passed by and crystallized the flight of that object in a suspension state. The exhibition is complemented by the work *Insônia* (Insomnia) - a pillow, also in bronze, the tip of which is folded and gives the impression that it is actually a soft fabric pillow with a whirlpool modeled on its surface. The photograph of a tornado hung on the wall seems to interact with the sculpture. Both pieces overlap the static capture of the natural phenomena to which they refer to the way the pieces are physically installed at the exhibition room.

Vanderlei Lopes creates a game of contrasts where the smaller physical space is occupied by a single, large-size piece, which turns the space dense, whereas the larger space, occupied by other smaller-size works displayed on the floor, shows a sparser aspect; this creates an inversion, just like the arena, which here appears empty in contrast to its original purpose, that of a venue for events, movement, facts. The exhibition is named after this broader perspective on what an arena would be - a place of events where a tree had just been cut, newspapers tell recent news, pieces of ripped paper fly with the wind, as well as a place where a blue bag and a pillow are left after a tornado.

Vanderlei Lopes
ARENA, 2018
Bronze escovado e bronze patinado
126 x 318 x 325 cm
Edição de 3

Vanderlei Lopes
ARENA, 2018
Brushed bronze and patinated bronze
49.6 x 125.2 x 128 in
Edition of 3

Vanderlei Lopes
Arena, 2018
Detalhe

Vanderlei Lopes
Arena, 2018
Detail

Vanderlei Lopes
ARENA, 2018
Detalhe

Vanderlei Lopes
ARENA, 2018
Detail

Vanderlei Lopes
ARENA, 2018
Detalhe

Vanderlei Lopes
ARENA, 2018
Detail

Vanderlei Lopes
Deus está solto!, 2018
Guache sobre bronze
4 x 36 x 38,5 cm

Vanderlei Looes
Deus está solto!, 2018
Gouache on bronze
1.6 x 14.2 x 15.2 in

Vanderlei Lopes
Mito e Realidade, 2018
Guache sobre bronze
2,5 x 66 x 43 cm

Vanderlei Lopes
Mito e Realidade
Gouache on bronze
1 x 26 x 16.9 in

Vanderlei Lopes
A mais nobre manifestação, 2018
Guache sobre bronze
14,5 x 35 x 42 cm

Vanderlei Lopes
A mais nobre manifestação, 2018
Gouache on bronze
5.7 x 13.8 x 16.5 in

Exposição | Sala 2 . Exhibition | Room 2

Vanderlei Lopes
Cristo é moeda de troca, 2018
Guache sobre bronze
17 x 51 x 50 cm

Vanderlei Lopes
Cristo é moeda de troca, 2018
Gouache on bronze
6.7 x 20.1 x 19.7 in

Vanderlei Lopes
A fé move montanhas, 2018
Guache sobre bronze
6 x 31,5 x 35,5 cm

Vanderlei Lopes
A fé move montanhas, 2018
Goauche on bronze
2.4 x 12.4 x 14 in

Vanderlei Lopes
Demiurgo, 2018
Bronze patinado
26 x 26 x 36 cm

Vanderlei Lopes
Demiurge, 2018
Patinated bronze
10.2 x 10.2 x 14.1 in

Exposição | Sala 2 . Exhibition | Room 2

Vanderlei Lopes
A indignação social provoca discursos flamejantes, 2018
Guache sobre bronze
3,7 x 64 x 43 cm

Vanderlei Lopes
A indignação social provoca discursos flamejantes, 2018
Gouache on bronze
1.4 x 25.1 x 16.9 in

Vanderlei Lopes
Somos um povo novo, 2018
Guache sobre bronze
17,5 x 66,5 x 44,5 cm

Vanderlei Lopes
Somos um povo novo, 2018
Gouache on bronze
6.8 x 26.1 x 17.5 in

Vanderlei Lopes
Museu de Arte Moderna, 2018
Guache sobre bronze
2,5 x 33,5 x 35,5 cm

Vanderlei Lopes
Museum of Modern Art, 2018
Gouache on bronze
0.9 x 13.1 x 13.9 in

Vanderlei Lopes
O passado é um belo presente!, 2018
Guache sobre bronze
6,5 x 56 x 36,5 cm

Vanderlei Lopes
O passado é um belo presente!, 2018
Gouache on bronze
2,5 x 22 x 14.3 in

Vanderlei Lopes
Insônia, 2018
Oxido de titânio sobre bronze e Impressão em jato de tinta sobre papel de algodão
18 x 66 x 77,5 cm (travesseiro)
50 x 70 cm (fotografia)

Vanderlei Lopes
Insomnia, 2018
Titanium oxide on bronze and inkjet print on cotton paper
7 x 25.9 x 30.5 in (pillow)
19.6 x 27.5 in (photography)

Exposição | Sala 2 . Exhibition | Room 2

Vanderlei Lopes
Museu da Língua, 2018
Guache sobre bronze
15,5 x 41 x 37 cm

Vanderlei Lopes
Language Museum, 2018
Gouache on bronze
6.1 x 16.1 x 14.5 in

Vanderlei Lopes
A mais nobre manifestação cultural é a violência, 2018
Guache sobre bronze
10,5 x 61,5 x 41 cm

Vanderlei Lopes
A mais nobre manifestação cultural é a violência, 2018
Gouache on bronze
4.1 x 24.2 x 16.1 in

Vanderlei Lopes
Só me interessa o que não é meu, 2018
Guache sobre bronze
25 x 59 x 37,5 cm

Vanderlei Lopes
It only interests me what is not mine, 2018
Gouache on bronze
9.8 x 23.2 x 14.7 in

Vanderlei Lopes
Impressão Real, 2018
Guache sobre bronze
6 x 68 x 49 cm

Vanderlei Lopes
Impressão Real, 2018
Gouache on bronze
2.3 x 26.7 x 19.2 in

Vanderlei Lopes
Futuro como um presente, 2018
Guache sobre bronze
2,5 x 58 x 34 cm

Vanderlei Lopes
Futuro como um presente, 2018
Gouache on bronze
0.9 x 22.8 x 13.3 in

Vanderlei Lopes
Manifesto Pau-Brasil, 2018
Guache sobre bronze
4 x 63 x 43 cm

Vanderlei Lopes
Manifesto Pau-Brasil, 2018
Guache sobre bronze
1.5 x 24.8 x 16.9 in

Vanderlei Lopes
O Brasil e o homem cordial, 2018
Guache sobre bronze
2,5 x 63 x 39,5 cm

Vanderlei Lopes
O Brasil é o homem cordial, 2018
Gouache on bronze
0.9 x 24.8 x 15.5 in

Impressi
Real

Rua Estácio Coimbra 50
Botafogo
Rio de Janeiro . Brazil

Av. Atlântica 4240, ss120
Copacabana
Rio de Janeiro . Brazil

info@galeriaathena.com
www.galeriaathena.com